

CENTRO UNIVERSITÁRIO IMEPAC - ARAGUARI

Comissão Própria de Avaliação - CPA

RELATO INSTITUCIONAL

Este Relato Institucional (RI) faz parte do processo de Autoavaliação Institucional - 5º ciclo 2021/2023, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário IMEPAC - Araguari e foi desenvolvido em consonância com as determinações do Ministério da Educação constantes das Notas Técnicas INEP/DAES/CONAES Nº 062/2014 e Nº 065/2014.

Araguari – MG

Dezembro – 2023

(Integra o Relatório Integral da Autoavaliação Institucional – 2023)

SUMÁRIO

I – APRESENTAÇÃO	3
II – HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	3
III – CONCEITOS OBTIDOS NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS	8
IV – PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO	11
V – DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE AUTOAVALIAÇÃO	14
VI – PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS	18
VII – PROCESSOS DE GESTÃO	24
VIII – DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL	25



I – APRESENTAÇÃO

Nome: Centro Universitário IMEPAC - Araguari

Caracterização da IES: Instituição privada com fins lucrativos

Estado: Minas Gerais

Município: Araguari

O presente Relato Institucional (RI) do Centro Universitário IMEPAC - Araguari foi elaborado em consonância com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 62 e objetiva ser uma ferramenta para acompanhamento, apropriação e verificação do posicionamento da instituição frente aos resultados da avaliação interna e externa, com parâmetros norteadores sustentados no Relatório Integral – Ciclo concluído em 2018/2020, no Relatório Parcial 2021 e 2022 – Ciclo 2021-2023, assim como nos objetivos e metas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referente ao período de 2022-2026.

II – HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Centro Universitário IMEPAC - Araguari, código e-Mec 19512, é uma instituição de Ensino Superior mantida pelo Instituto de Administração & Gestão Educacional Ltda, sociedade empresarial limitada, com sede e foro na cidade de Araguari/MG.

O IMEPAC funciona em sede própria na Avenida Minas Gerais, 1889, Centro, na cidade de Araguari/MG, CEP 38.440-042, telefone (34)3249-3900, site www.imepac.edu.br. Possui dezoito cursos em regular funcionamento (contando os da EAD) distribuídos nas seguintes áreas do conhecimento: Área de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas; Área de Engenharia e Tecnologia; e Área da Saúde e Agrária.

A instituição iniciou suas atividades em 24 de setembro de 2001, abrindo novas perspectivas para a educação e o desenvolvimento econômico e social do município e região e hoje possui dezoito cursos graduação em funcionamento: Administração (presencial e EAD), Agronomia, Ciências Contábeis (presencial e EAD), Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Pedagogia, Psicologia, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (presencial e EAD), Tecnologia em Gestão Hospitalar e um curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, sendo este, o curso Técnico em Enfermagem.

Em 1968 deu-se o início a história da instituição, com a então FUNEC - Fundação Educacional e Cultural de Araguari que mantinha alguns cursos de licenciatura.

Em 2001, com a necessidade de dar maior dimensão ao ensino superior em Araguari, a direção da FUNEC decidiu pela sua incorporação à Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC, tendo sido credenciada como Campus da Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC.

No ano de 2002, iniciou-se um processo de expansão gradativa e responsável, sintonizado com as demandas da cidade e região, com a criação dos cursos de Ciências Contábeis, Enfermagem e Pedagogia.

Em 2004 foram criados os cursos de Administração e Nutrição. Em 2005, os cursos de Direito e Medicina. Em 2007, o curso de Educação Física e, em 2008, o de Farmácia.

Também em 2008, a Fundação Presidente Antônio Carlos (além de outras fundações educacionais de Minas

Gerais), antes supervisionada e regulada pelo Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais, passou a integrar o Sistema Federal de Ensino.

Em 2011, a instituição se desmembra da UNIPAC, se constituindo como Faculdade Presidente Antônio Carlos de Araguari, da mesma forma mantida pela Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC.

Em 2014, por meio da Portaria SERES 717/2014, o Instituto de Administração & Gestão Educacional Ltda. torna-se o mantenedor do IMEPAC, que recebe novo nome, Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos – IMEPAC Araguari, mantendo seus propósitos de crescimento e continuidade, alicerçado nos preceitos de responsabilidade social e sustentabilidade socioambiental, aproximando-se cada vez mais da comunidade e promovendo a necessária aliança entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Também em 2014, o IMEPAC recebe autorização para implantação dos cursos de Engenharia de Produção e Medicina Veterinária. E, em 2016, para os cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Engenharia Civil.

Em 2016, o IMEPAC inaugura o Centro Ambulatorial Dr. Romes Nader com 43 consultórios modernos e totalmente equipados, objetivando aumentar sua inserção na comunidade, prestando atendimentos ambulatoriais em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde/SUS.

Entendendo a importância da inovação e das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem, também em 2016, o IMEPAC protocola pedido para seu credenciamento na modalidade EaD, com autorização de 4 cursos, recebendo autorização provisória para a oferta em 2018, dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão de Recursos Humanos. Também, em 2018, recebeu autorização para implantar o curso de Psicologia.

No ano de 2019, a instituição investe fortemente na sua infraestrutura e em tecnologia, inaugurando o Centro de Simulação Realística para a área da Saúde - o maior da América Latina -, a Clínica Veterinária, a Fazenda Escola, dentre outros espaços, incluindo o início das obras do Hospital Universitário. Neste mesmo ano, colhendo os frutos de todos os investimentos, o IMEPAC obtém o seu Credenciamento definitivo para oferta da modalidade EaD e o Credenciamento como Centro Universitário, ambos com conceito máximo (CI 5).

Já para 2020 - em meio à pandemia da COVID 19, autorizados pelo Conselho Universitário, iniciou-se os cursos de Agronomia e Tecnologia em Gestão Hospitalar. Também em 2020, a instituição se prepara para a oferta de cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, buscando atender a demanda de mão de obra técnica nas áreas dos seus cursos.

O ano de 2021 também é impactado pela pandemia e o IMEPAC segue com as atividades letivas virtuais, com aulas ministradas via Google Meet, utilização do AVA como ferramenta de suporte na interação com os alunos, compartilhamento de materiais e registro das aulas gravadas. Mesmo neste cenário de excepcionalidade foi possível a abertura da primeira turma de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Enfermagem. No segundo semestre de 2021, houve a retomada gradativa das aulas, inicialmente no formato híbrido e, posteriormente, presencial (para os alunos que optaram pelo retorno presencial).

Em 2022 as atividades voltam a ser desenvolvidas dentro da normalidade para os cursos presenciais e, ainda, intensificando pouco a pouco, o estímulo à participação discente em eventos acadêmicos de ensino, pesquisa, extensão e internacionalização. No segundo semestre de 2022 a instituição passou a oferecer o curso de Fisioterapia e teve também, a conclusão da primeira turma de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Enfermagem.

Em 2023 aconteceram também por importantes acontecimentos e ações, como o 2º Se Joga, um evento

relacionado ao empreendedorismo, realizado no primeiro semestre de 2023, com participação significativa de cerca de 120 pessoas, envolvendo equipe de organização e participantes: docentes, discentes, técnicos-administrativos, egressos e público externo. No início do segundo semestre de 2023, foi promovido de forma presencial o *VII Congresso Científico Internacional IMEPAC*, com ampla difusão regional e nacional. O ano de 2023 ficará marcado na história do IMEPAC, também como ano de inauguração do *HUSF – Hospital Universitário Sagrada Família*, uma obra imponente que conta com uma estrutura futurista para a Medicina e demais cursos da área da Saúde, sendo um espaço destinado a um ensino de altíssima qualidade. O hospital conta com um heliporto, sendo considerado referência no estado de Minas Gerais e um dos maiores complexos de saúde da América Latina, enfatizamos entre as várias parcerias, o *Center for Medical Simulation (CMS)*, instituição americana situada em Boston – MA, que conta com diversos *Faculty* da prestigiada *Harvard Medical School*.

O Centro Universitário IMEPAC - Araguari é uma referência de gestão, pois possui um olhar sempre atento às melhores práticas na educação superior, tomando decisões assertivas com base nos resultados da avaliação institucional, promovendo a interlocução com a comunidade acadêmica, garantindo, com isso, que os avanços sejam percebidos e reconhecidos como frutos de sua participação.

As ações com vistas às melhorias acontecem continuamente e são de extrema relevância na busca pela excelência no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão. Os frutos desse trabalho são percebidos nos indicadores de qualidade do MEC/INEP, e também, no reconhecimento da comunidade sobre o importante papel da instituição no desenvolvimento econômico, social, educacional e cultural da cidade e região.

O Centro Universitário IMEPAC - Araguari entende que esse estreitamento dos laços com a comunidade é fundamental para o alcance de sua visão e a concretização de sua missão, o que aumenta sua responsabilidade na manutenção dos diversos projetos e atividades de extensão como as escolas de educação infantil, a escola de esportes, os atendimentos médicos em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e o SUS, a Central de Idiomas, os projetos com a Casa Lar e Casa de Davi, dentre outros, que propiciam a formação humana de seus alunos e a aplicação dos conhecimentos aqui construídos na busca por uma sociedade mais justa, inclusiva e igualitária.

Em 2023 o Centro Universitário IMEPAC - Araguari conta com 2.753 alunos regularmente matriculados e frequentes, distribuídos em seus 14 cursos de graduação, 117 docentes contratados sob o regime da CLT, sendo 93,1% destes com titulação *Stricto Sensu*, 91,5% com regime de trabalho em tempo integral ou parcial e 258 colaboradores técnico-administrativos.

Tabela 1- Evolução do número de alunos (2013-2023)

Curso	Número de Alunos										
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Graduação	2166	2091	2307	2218	2647	2783	2857	2924	2583	2636	2748
Pós-Graduação						20	15	0	0	0	17

Fonte: Secretaria Acadêmica

Atualmente o Imepac possui 19 de graduação implantados, dos quais 15 são na modalidade Bacharelado, 01 Licenciatura e 03 Tecnólogo, conforme descrição no quadro abaixo:

Tabela 2 - Cursos de Graduação e Número de Discentes (2023).

Curso	Modalidade	Ato Regulatório	Discentes (2023)
Administração	Bacharelado (Presencial)	Reconhecimento: Portaria nº 948 de 30/08/2021, DOU nº 165 Seção 1, pág. 36 de 31/08/2021.	95
Administração	Bacharelado (EaD)	Autorizado conforme Portaria nº 501/2019, publicada no DOU 31/10/2019	1
Agronomia	Bacharelado	Autorizado pelo CONSUN, conforme Resolução nº 01 de 30/11/2019	194
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnólogo (Presencial)	Autorizado por meio da Portaria SERES/MEC nº 369/2019, de 15 de agosto de 2019, publicada no DOU em 20 de agosto de 2019	158
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnólogo (EaD)	Reconhecimento: Portaria nº 189, de 04/07/2023, DOU nº 126, Seção 1, pág. 39 de 05/07/2023.	1
Ciências Contábeis	Bacharelado (Presencial)	Renovado o Reconhecido do curso conforme Portaria SERES nº 467 de 18/05/2021, publicada no DOU em 21/05/2021.	75
Ciências Contábeis	Bacharelado (EaD)	Autorizado conforme Portaria nº 501/2019, publicada no DOU 31/10/2019	2
Direito	Bacharelado	Renovado o Reconhecido do curso conforme Portaria SERES nº 204 de 25/06/2020, publicada no DOU em 07/07/2020.	309
Educação Física	Bacharelado	Renovado Reconhecimento conforme Portaria SERES nº 109, de 04/02/2021, publicada no DOU em 05/02/2021	108
Enfermagem	Bacharelado	Renovado Reconhecimento conforme Portaria SERES nº 109, de 04/02/2021, publicada no DOU em 05/02/2021	192
Engenharia Civil	Bacharelado	Autorizado conforme Portaria SERES/MEC nº 34/2016, de 01/03/2016, publicada no DOU em 02 de março de 2016.	54
Farmácia	Bacharelado	Renovado Reconhecimento conforme Portaria SERES nº 109, de 04/02/2021, publicada no DOU em 05/02/2021	41
Fisioterapia	Bacharelado	Autorizado conforme Resolução nº 01/2022 do Conselho Universitário (CONSUN)	61
Gestão de Recursos Humanos	Tecnólogo	Reconhecimento: Portaria nº 848 de 15/08/2022, DOU nº 156 Seção 1, pág. 51 de 17/08/2022.	1
Medicina	Bacharelado	Reconhecido conforme Portaria SERES nº 867 de 09/11/2015, publicada no DOU em 13/11/2015)	1037
Medicina Veterinária	Bacharelado	Reconhecido conforme Portaria SERES nº 560 de 08/06/2021 Publicada no DOU em 11/06/2021.	150
Pedagogia	Licenciatura	Renovado Reconhecimento conforme Portaria SERES nº 918 de 27/12/2018 Publicada no DOU no dia 28/12/2018	29
Psicologia	Bacharelado	Autorizado conforme Portaria SERES nº 116 de 20 de fevereiro de 2018, publicada no DOU em 22 de fevereiro de 2018	222
Processos Escolares	Tecnólogo	Autorizado conforme Resolução CONSUN nº 01/2023 publicada em 01/02/2023	19
TOTAL			2748

Fonte: Secretaria Acadêmica

Conforme bases legais do MEC, todos os docentes possuem, no mínimo, titulação *Lato Sensu*, sendo a sua maioria com titulação *Stricto Sensu*, conforme demonstrativo abaixo:

Tabela 3 - Quantidade de docentes por titulação (2021)

Titulação	Quantidade	%
Doutores	55	46,6%
Mestres	58	49,2%
Especialistas	5	4,2%
TOTAL	118	100%

Fonte: Núcleo de Gestão de Pessoas (RH)

Lato Sensu
5 (4,2%)

Stricto Sensu
113 (95,8%)

Tabela 4 – Quantidade de docentes por regime de trabalho (2021)

Regime de Trabalho	Quantidade	%
Integral	18	15,3%
Parcial	100	84,7%
Horista	0	0,00%
TOTAL	118	100%

Fonte: Núcleo de Gestão de Pessoas (RH)

Horista
0 (0,0%)

Parcial / Integral
118(100%)

Tabela 5 - Quantidade de docentes por titulação (2022)

Titulação	Quantidade	%
Doutores	52	46,4%
Mestres	50	44,6%
Especialistas	10	9,0%
TOTAL	112	100%

Fonte: Núcleo de Gestão de Pessoas (RH)

Lato Sensu
10 (9,0%)

Stricto Sensu
102 (91,0%)

Tabela 6 – Quantidade de docentes por regime de trabalho (2022)

Regime de Trabalho	Quantidade	%
Integral	19	17,0%
Parcial	93	83,0%
Horista	0	0,0%
TOTAL	112	100%

Fonte: Núcleo de Gestão de Pessoas (RH)

Horista
0 (0,0%)

Parcial / Integral
112 (100,0%)

Tabela 7 - Quantidade de docentes por titulação (2023)

Titulação	Quantidade	%
Doutores	57	48,7%
Mestres	52	44,4%
Especialistas	8	6,9%
TOTAL	117	100%

Fonte: Núcleo de Gestão de Pessoas (RH)

LatoSensu
08 (6,9%)

StrictoSensu
109 (93,1%)

Tabela 8 – Quantidade de docentes por regime de trabalho (2023)

Regime de Trabalho	Quantidade	%
Integral	27	23,1%
Parcial	80	68,4%
Horista	10	8,5%
TOTAL	117	100%

Fonte: Núcleo de Gestão de Pessoas (RH)

Horista
10 (8,5%)

Parcial / Integral
107 (91,5%)

O IMEPAC conta em 2023 com 258 colaboradores técnico-administrativos, atuantes nos diversos setores da IES, sendo todos contratados conforme disposto na CLT.

Em 2019 cinco novos cursos de Pós-Graduação foram ofertados na modalidade EaD. Porém, não houve êxito na formação de turmas em virtude da pandemia da COVID-19 iniciada em 2020, comprometendo, temporariamente, a programação de oferta de novos cursos Pós-Graduação, foi retomada em 2023-1. Assim, pós-graduação *Lato Sensu*, volta a lograr êxito com a formação de 1 turma em 2023, curso destinado a área da saúde, denominado: *Simulação e Aprendizado Experiencial no Ensino Superior na área da Saúde*, com duração de 12 meses, sendo concluída em 2024.

As atividades de iniciação científica dos discentes de graduação, inclusive com o fomento de bolsas, são viabilizadas por meio do Programa de Iniciação Científica (PRO-IC). Existe também no IMEPAC, o Programa de Difusão da Produção Científica (PRO-DIPA).

As ações de extensão, hoje consolidadas, representam outra via de direcionamento dos trabalhos acadêmicos, a qual possibilita o contato e o intercâmbio permanente entre o meio universitário e o social, intensificando as relações transformadoras entre ambas por meio de processos educativos, culturais e científicos, visando à melhoria da qualidade do ensino e da iniciação científica, à integração com a comunidade e ao fortalecimento dos princípios da cidadania, inclusão, educação ambiental, desenvolvimento sustentável, direitos humanos, educação das relações étnico-raciais, bem como o intercâmbio artístico-cultural. A instituição conta ainda, com o Programa de Inovação Tecnológica, Arte e Cultura (PRO-ITAC) e o Programa de Incentivo a Participação e Realização de Eventos Científicos (PRO-IPREC).

III – CONCEITOS OBTIDOS NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

O Centro Universitário IMEPAC - Araguari vem trabalhando no sentido de alcançar, continuamente, melhores resultados nas avaliações externas institucionais e de curso. É importante ressaltar que até 2008, a instituição era supervisionada pelo Conselho Estadual de Educação, sendo que aquele órgão não seguia as avaliações do MEC como qualificação dos cursos, procedimento adotado somente a partir de 2009, quando houve a migração da instituição para o início dos trabalhos para o 1º Ciclo Avaliativo da instituição (2010/2012).

As avaliações externas compreendem as visitas *in loco*, que geram o Conceito de Curso (CC) para os cursos e o Conceito Institucional (CI) para a instituição, e o ENADE que, juntamente com outros insumos de qualidade geram o Conceito Preliminar de Curso (CPC) para os cursos e o Índice Geral de Cursos (IGC) para a instituição. Os últimos conceitos obtidos pelo IMEPAC nessas avaliações estão demonstrados nas tabelas 5 e 6 abaixo.

Tabela 9 – Últimos Conceitos Obtidos nas Avaliações Externas Institucionais

Instituição	Últimos Conceitos Obtidos nas Avaliações Externas Institucionais				
	Modalidade	Conceito Institucional (CI)	Ano da Visita <i>in loco</i>	Índice Geral de Cursos (IGC)	Ano Referência Enade
Centro Universitário IMEPAC - Araguari	Recredenciamento (Centro Universitário)	5	2019	4	2021*
	EaD	5	2019		

Fonte: Sistema e-MEC.

*Até a postagem do presente relatório, o IGC ano referência 2022 não foi divulgado.

Tabela 10 – Últimos Conceitos Obtidos nas Avaliações Externas dos Cursos

Curso	Últimos Conceito Obtidos nas Avaliações Externas de Cursos				
	Modalidade	Conceito de Curso (CC)	Ano da Visita <i>in loco</i>	Conceito Preliminar de Curso (CPC)	Ano Referência ENADE
Administração *	Presencial	-	-	4	2018
	EaD	4	2022	-	2022
Agronomia**	Presencial	4	2023	-	-
Ciências Contábeis*	Presencial	-	-	4	2018
	EaD	5	2022	-	2022
Direito	Presencial	4	2012	4	2022
Educação Física	Presencial	3	2015	5	2021
Enfermagem	Presencial	3	2015	4	2019
Engenharia Civil	Presencial	5	2022	-	2023
Engenharia de Produção	Presencial	5	2019	4	2019
Farmácia	Presencial	4	2013	4	2019
Fisioterapia	Presencial	-	-	-	-
Medicina	Presencial	Reavaliação	2015	4	2019
Medicina Veterinária	Presencial	4	2019	4	2019
Nutrição	Presencial	Reavaliação	2014	4	2019
Pedagogia	Presencial	4	2013	5	2021
Psicologia ***	Presencial	5	2022	2	2022
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Presencial	5	2019	-	-
	EaD	4	2022	-	-
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	EaD	5	2022	-	-
Tecnologia em Gestão Hospitalar****	Presencial	5	2022	-	-
Tecnologia em Processos Escolares	Presencial	-	-	-	-

Fonte: Sistema e-MEC.

* Até a postagem do presente relatório, o CPC destes cursos, ano referência 2022, não foi divulgado.

**relatório impugnado pela IES, aguardando análise da CTAA. Curso realizou Enade 2023 (apenas ingressantes inscritos).

***visita *in loco* realizada em 2022, aguardando publicação no Diário Oficial da União.

Com efeito, os resultados dos processos avaliativos externos da IES e dos cursos, explicitados nas tabelas 5 e 6, confirmam a coerência entre as diretrizes estabelecidas no PDI e suas práticas, desenhando um contorno de melhorias que evoluem positivamente em consonância com as ações empreendidas, as quais são apropriadas pelos sujeitos envolvidos.

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes.

Nesse contexto das avaliações externas, o IMEPAC vem apresentando melhorias contínuas, fruto de uma gestão responsável e com foco na qualidade dos cursos e da instituição. A tabela 11 demonstra essa melhoria e evolução dos cursos com o histórico dos conceitos obtidos no ENADE e CPC, inclusive, com o alcance de conceito máximo no CPC de dois cursos – ano referência ENADE 2021 (Educação Física e Pedagogia).

Tabela 11 – Conceitos dos cursos de graduação do IMEPAC, com Avaliação Externa do MEC (ENADE).

CURSO	2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018**		2019		2020		2021		2022		2023	
	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC	ENADE	CPC																
Administração**	2	2					3	3					2	3					3	4							4	-		
Administração (EaD)**																										2	-			
Agronomia***																													-	-
Ciências Contábeis**	3	3					4	3					4	4					4	4							5	-		
Ciências Contábeis (EaD)**																											4	-		
Direito**	3	3					3	3					3	3					3	4							4	-		
Educação Física			2	SC					SC	SC					3	4					3	4			4	5				
Enfermagem ***			2	2					SC	SC											3	4							-	-
Engenharia Civil***																					SC	SC							-	-
Engenharia de Produção (não há mais turmas em andamento)																					3	4								
Farmácia			SC	SC					3	3					3	4					4	4							-	-
Fisioterapia***																													-	-
Medicina ***			1	1					2	-					2	3					3	4							-	-
Medicina Veterinária																					2	4							-	-
Nutrição (não há mais turmas em andamento)			3	2					2	3					2	3					3	4								
Psicologia																											2	-		
Pedagogia					1	2						4	4					3	4							4	5			
Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – ADS																					SC	SC			SC	SC				
Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – ADS (EaD)**																														
Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos(EaD)** (não há mais turmas em andamento)																												SC	SC	
Tecnologia em Gestão Hospitalar* (não há mais turmas em andamento)																													SC	SC
Sistemas de Informação (não há mais turmas em andamento)					1	2						3	3					2	3											

Fonte: Sistema e-MEC. 1 – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE); 2 – Conceito Preliminar de Curso (CPC).

** Ciclo Avaliativo - ENADE 2022: participação dos cursos de Administração (presencial e EaD), Ciências Contábeis (presencial e EaD), Direito, Psicologia e Tecnologia de Gestão de Recursos Humanos (não havia ingressantes e nem concluintes). Até a postagem do presente relatório, o CPC destes cursos, ano referência 2022, não foi divulgado.

*** Ciclo Avaliativo - ENADE 2023: participação dos cursos de Enfermagem, Engenharia Civil, Medicina, Medicina Veterinária (ingressantes e concluintes); Agronomia, Farmácia e Fisioterapia (apenas ingressantes); e Gestão Hospitalar (sem ingressantes e concluintes)

Tabela 12 – Histórico de Índices das Avaliações Externas do MEC (IGC).

ANO	IGC
2023	-
2022*	-
2021	4
2020	4
2019	4
2018	4
2017	3
2016	3
2015	3
2014	4
2013	<i>Em função de desvinculação da UNIPAC não houve publicação do IGC.</i>
2012	3

Fonte: Sistema e-MEC

*Até a postagem do presente relatório, o IGC ano referência 2022 não foi divulgado.

IV – PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Historicamente a Avaliação Institucional tem sido objeto de discussões no IMEPAC desde a sua criação. Em 2004 a Lei nº 10.861 instituiu o SINAES e, naquele momento está IES, ainda supervisionada pelo Conselho Estadual de Educação de MG, já desenvolvia ações de avaliação, basicamente voltadas para os docentes e discentes em todos os semestres letivos. Em 2008, por força de decisão do STF, em uma ação Direta de Inconstitucionalidade, a instituição passou a integrar o Sistema Federal de Ensino. A partir disso, foram tomadas as providências para a migração para o Sistema Federal, que teve início em janeiro de 2009. Em 2010, a instituição iniciou o seu 1º ciclo avaliativo, com a finalidade de cumprir as determinações legais, de atingir e demonstrar as condições para o seu reconhecimento no MEC.

Com a implantação, nesse mesmo momento, do processo de Planejamento Estratégico da instituição, a Avaliação Institucional ficou definida como um dos seus Programas Estratégicos. Foi aprovada, então, a Resolução nº 01/2010, que instituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da instituição, que obedece a Regulamento próprio aprovado pelo Comitê de Gestão e sua composição garante a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, vedando a existência de maioria absoluta por parte de qualquer dos segmentos representados.

Sua composição atual, de acordo com a Portaria 07/2022 é a seguinte:

Tabela 13 - Membros da CPA (2022/2023).

Membros da CPA	Segmento que Representa
Márcio Aurélio da Silva	Corpo Docente
César Antônio de Oliveira	Corpo Docente
Josiane Fabrice Ribeiro	Corpo Discente
Juliana Ozon Cunha	Corpo Discente
Maria Luiza de Borba Alves (Coordenadora da CPA)	Corpo Técnico-Administrativo
Andreia Borges Machado	Corpo Técnico-Administrativo

Roberto Pedroso	Sociedade Civil Organizada
Sebastião dos Santos Totó	Sociedade Civil Organizada

FONTE: CPA (composição atualizada / Portaria 07/2022 – PREPE).

Entendida como um processo permanente e como uma ferramenta de gestão, a Avaliação Institucional tem como princípio a identificação dos problemas, para corrigir possíveis deficiências e para introduzir as mudanças que signifiquem uma melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as dimensões previstas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

A Avaliação está, portanto, diretamente vinculada à qualidade e assim exige que alunos, professores, tutores, funcionários técnico-administrativos, egressos e representantes da sociedade civil organizada informem sobre a relevância do ensino e a adequação do mesmo ao mundo do trabalho, sobre as ações de iniciação científica e de extensão, sobre a responsabilidade social e a infraestrutura da instituição.

Assim, a Avaliação Institucional no IMEPAC consistirá em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permitirá retroalimentar as suas mais diversas atividades, durante todo o seu desenvolvimento, e ocorrerá, prioritariamente, como descrito a seguir:

- I. Avaliação do Docente/Tutor por Unidade Curricular/Módulo (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes/tutores e discentes);
- II. Avaliação Institucional Geral (Diagnóstica) – Aplicada ao final do primeiro ano (ou início do segundo) do ciclo avaliativo, com formulários específicos para cada segmento, envolvendo todos os discentes, docentes, tutores, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada;
- III. Avaliação Institucional Geral (Conclusiva do Ciclo) – Aplicada no terceiro ano do mesmo ciclo avaliativo, com formulários específicos para cada segmento, envolvendo todos os discentes, docentes, tutores, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada.
- IV. Avaliação do curso (em conjunto com o NDE) – realizada por meio da análise dos resultados das avaliações internas, externas e de grupos focais, com ênfase para a atualização do PPC, o alcance dos objetivos do curso e a construção do perfil do egresso proposto.

A Avaliação da Instituição tem por objetivo manter os diferentes setores de trabalho informados sobre seus aspectos de excelência, deficiência e carência, de tal forma que sejam tomadas decisões administrativas que gerem ações necessárias para promover correções dos desvios e carências e/ou manter e aprimorar o que se mostrou como de excelência, com vistas a rever e aperfeiçoar o seu Projeto Institucional, ainda, promover a apropriação de seus feitos. Para isso são consideradas as dez dimensões, organizadas em 5 eixos, contemplando: a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); a política para o ensino, pesquisa (iniciação científica), pós-graduação, a extensão; a responsabilidade social da instituição; comunicação com a sociedade; políticas de recursos humanos; organização e gestão; infraestrutura física; planejamento e avaliação; políticas de atendimento ao estudante; e a sustentabilidade financeira da instituição.

Em resumo, a sistemática da avaliação institucional do Centro Universitário IMEPAC - Araguari, com vistas à melhoria da qualidade, é desenvolvida cuidando-se para que a avaliação seja sempre:

Um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico;

- I. Uma ferramenta e um conjunto de diretrizes para o planejamento e a gestão universitária;
- II. Um processo constante de prestação de contas de todos para com todos.

A metodologia adotada no processo de avaliação é essencialmente qualitativa e os resultados da Avaliação Institucional são validados estatisticamente ao longo do ciclo avaliativo por meio de análise comparativa dos dados coletados em diferentes segmentos, por meio de diferentes formulários, cuja finalidade é fornecer o melhor “leque” possível de informações que subsidiarão a tomada de decisões e as ações de melhoria pedagógico-administrativa. De posse dos resultados a CPA irá estudar, gerir e acompanhar as ações de melhoria cabíveis e esperadas. O próximo passo é o retorno da avaliação a todos os segmentos envolvidos de tal forma que todos tenham conhecimento dos resultados e do “Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos”, construído coletivamente, cujo enfoque é a implementação de novas ações e projetos no sentido de alcançar as metas propostas.

Em 2018, 2019 e 2020 foram realizadas as ações para os trabalhos do quarto ciclo avaliativo, cujos resultados foram tabulados, comparados e analisados pela CPA para compor o Relatório Integral, que se encontra inserido no sistema e-MEC (março/2021). Conforme previsto no Cronograma de Execução da Avaliação Institucional do quinto ciclo avaliativo, foi inserido o Relatório Parcial 2021 e o Parcial 2022 até em final de março de 2023. Quanto ao Relatório Integral 2023, este será inserido no sistema e-MEC em março de 2024.

Assim sendo, a partir dos instrumentos utilizados para o levantamento de dados e de uma análise detida das informações coletadas tanto na avaliação mais ampla (Avaliação Geral “Diagnóstica” – início do ciclo e a “Conclusiva do Ciclo” – final do ciclo), quanto na Avaliação Docente/tutor por Unidade Curricular/Módulo (a cada semestre), bem como do PDI, a CPA elaborou diagnósticos dos resultados e estes foram compartilhados, dentre outros, no encontro anual de planejamento estratégico institucional, com vistas a: solucionar ou minimizar os pontos fracos e as ameaças apontadas no diagnóstico; melhorar as atividades consideradas neutras; e fortalecer ainda mais os pontos fortes. Todos os apontamentos advindos da avaliação institucional são apresentados, discutidos e considerados na construção e atualização compartilhada do Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos.

Objetivando expressar o resultado das discussões, de análise e interpretação dos dados advindos do processo de Autoavaliação do IMEPAC, a Comissão Própria de Avaliação – CPA elabora anualmente o Relatório de Atividades de Autoavaliação (parciais e integral), conforme o disposto no item 4 da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065/2014.

A Autoavaliação Institucional do IMEPAC encontra-se em constante aperfeiçoamento, sendo caracterizada pelos princípios fundamentais do SINAES. Constitui-se num processo de caráter diagnóstico que pretende de forma participativa, envolvendo os diversos segmentos da Comunidade Acadêmica e com representação da comunidade externa, identificar as potencialidades e fragilidades apresentadas por cada setor da instituição, de maneira que seja possível valorizar os aspectos positivos e reagir com eficácia diante das situações indesejáveis que, porventura, possam ser detectadas, acompanhando e indicando caminhos acadêmicos e administrativos.

Ressalta-se a importância da continuidade e permanência do Processo de Autoavaliação Institucional, para ser possível reforçar a cultura de avaliação formativa vivenciada no cotidiano da IES, além de fornecer olhar longitudinal sobre o objeto avaliado.

V – DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Os Relatórios de Autoavaliação Institucional referentes aos anos de 2010 (1º ciclo avaliativo) até 2020 (4º ciclo avaliativo), contendo indicadores, registros analítico-comparativos e plano de melhorias, estão apensados ao sistema e-MEC, assim como o Relatório Parcial de 2021 (2021/2023 - 5º Ciclo Avaliativo) também já inserido. Em março de 2023, postado o Relatório Parcial 2022 e em março de 2024 será inserido o Relatório Integral 2023, encerrando o 5º Ciclo Avaliativo. Estes relatórios também foram apresentados e discutidos com a comunidade acadêmica, em especial, nos seminários de Meta-Avaliação realizados ao final de cada ciclo e, ainda, em reuniões, encontros, além de serem disponibilizados no site institucional (aba da CPA), por e-mail, dentre outros. Tais documentos são, ainda, objeto de análise pelos gestores e norteiam a tomada de decisões com vistas a enfrentar e corrigir as fragilidades detectadas no processo de avaliação.

A partir da análise das fragilidades e potencialidades explicitadas em cada Relatório de Autoavaliação do IMEPAC, a CPA, juntamente com os órgãos gestores e representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, elabora participativamente, o Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos. Este plano tem como objetivo nortear a implantação das ações propostas pela CPA do IMEPAC, visando sanar as fragilidades diagnosticadas, assim como analisar a sua viabilidade.

Ao final de cada ano, o Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos é analisado, revisado e atualizado coletivamente.

Com esta metodologia o IMEPAC e sua CPA, objetivam contemplar todo o processo de avaliação, ou seja: avaliar (autoavaliação); demonstrar resultados e propor alternativas de soluções (Relatórios Parciais ou Integral de Atividades de Autoavaliação); discutir resultados e soluções, ainda, propor prazos para atender às soluções (Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos); verificar o cumprimento das mesmas (Encontro anual de Planejamento Estratégico, Acompanhamento do PDI e do Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos).

Este processo de Autoavaliação é desenvolvido com a participação dos segmentos docentes, tutores, técnico-administrativos, discentes, dirigentes, egressos e representantes da sociedade, sob a coordenação da CPA.

A consolidação do processo avaliativo do IMEPAC pode ser comprovada pelos percentuais de média de participação, como segue na tabela abaixo. Ressaltando que no período de excepcionalidade vivido em razão do surgimento da pandemia da Covid-19, os percentuais de participação sofreram impactos, contudo, medidas já estão sendo desenvolvidas em favor da recuperação e ampliação os indicadores de adesão.

Tabela 14 - Participantes da Autoavaliação em 2018/2019 e 2020.

Envolvidos	Participantes			
	2018/2019 Avaliação Geral (Diagnóstica)	%	2020 Avaliação Geral (Conclusiva do Ciclo)	%
Docentes	109	56,48%	118	72,39%
Discentes	1.818	61,43%	1.583	56,07%
Corpo técnico-administrativo	217	61,29%	117	55,18%

Fonte: CPA IMEPAC, 2020.

Tabela 15 - Participantes da Autoavaliação em 2021/2022-1.

Envolvidos	Participantes	
	2021/2022-1 Avaliação Institucional Geral (Diagnóstica)	%
Docentes	81	72,32%
Discentes	815	30,91%
Corpo técnico-administrativo	72	28,23%

Fonte: CPA IMEPAC, 2022.

Tabela 16 - Participantes da Autoavaliação em 2023-2.

Envolvidos	Participantes	
	2023/2 Avaliação Institucional Geral (Conclusiva de Ciclo)	%
Docentes	48	41,02%
Discentes	1.605	58,30%
Corpo técnico-administrativo	95	36,82%

Fonte: CPA IMEPAC, 2023.

Tabela 17 - Participantes da ADUC – Avaliação Docente por Unidade Curricular 2021.

Envolvidos	Participantes			
	2021/1 Avaliação Docente por Unidade Curricular	%	2021/2 Avaliação Docente por Unidade Curricular	%
Discentes	1479	56,92%	1573	62,61%

Fonte: CPA IMEPAC, 2021.

Tabela 18 - Participantes da ADUC – Avaliação Docente por Unidade Curricular 2022.

Envolvidos	Participantes			
	2022/1 Avaliação Docente por Unidade Curricular	%	2022/2 Avaliação Docente por Unidade Curricular	%
Discentes	1441	54,66%	1619	64,15%

Fonte: CPA IMEPAC, 2022.

Tabela 19 - Participantes da ADUC – Avaliação Docente por Unidade Curricular 2023.

Envolvidos	Participantes			
	2023/1 Avaliação Docente por Unidade Curricular	%	2023/2 Avaliação Docente por Unidade Curricular	%
Discentes	1149	41,81%	1291	46,97%

Fonte: CPA IMEPAC, 2023.

Relativo ao triênio (2021/2023) em andamento, registramos a seguir, uma síntese demonstrativa dos resultados apurados na Autoavaliação Institucional Geral (Diagnóstica), considerando que a Conclusiva de Ciclo será aplicada agora em 2023/2. Assim sendo, foram contabilizados os dados analíticos da Avaliação Institucional Diagnóstica aplicada em 2022/1, bem como os apontamentos dos discentes, docentes e dos técnico-administrativos, quanto aos pontos positivos com maior expressão (Concordo Totalmente e Concordo) e, igualmente, dos pontos negativos (Discordo totalmente e Discordo).

Destacamos como pontos positivos a serem mantidos e potencializados – **Eixo 1 = Planejamento e Avaliação institucional (8ª Dimensão: “Planejamento e avaliação”** – Contribuição e melhoria da instituição no que diz respeito aos processos de autoavaliação Conceito Concordo Totalmente de 57,3% e Conceito Concordo Totalmente com percentual de 52,4% para a participação, influência nas decisões e investimentos da instituição por meio da autoavaliação) – **Eixo 2 = Desenvolvimento Institucional (1ª Dimensão: “A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional”** – A instituição cumpre o regimento e implementa o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de forma adequada = Conceito Concordo Totalmente 68,3%) – **Eixo 3 = Políticas Acadêmicas (2ª Dimensão: “A Política para o ensino, a pesquisa e a extensão”** – O currículo do curso está adequado às demandas do mundo do trabalho e ao perfil do egresso = Conceito Concordo Totalmente 61,0%; Conheço o Projeto pedagógico do Curso = Conceito Concordo Totalmente 67,1%, Os Planos de Ensino Aprendizagem do curso permitem identificar os objetivos, conteúdos, sistema de avaliação e atividades planejadas = Conceito Concordo Totalmente 69,5%, As atividades práticas vivenciadas no curso são adequadas e permitem a articulação entre teoria e a prática = Conceito Concordo Totalmente 59,5% e Há adequação da metodologia de ensino aos conteúdos permitindo o desenvolvimento das competências e habilidades previstas no curso = Conceito Concordo Totalmente 61,0% – **4ª Dimensão: “A comunicação com a sociedade”** – O atendimento prestado pelos colaboradores da Biblioteca é eficiente = Conceito Concordo Totalmente 62,2%, O atendimento prestado pelos colaboradores do setor financeiro é eficiente = Conceito Concordo Totalmente 58,4%; O atendimento prestado pelo Núcleo de Acolhimento e Apoio ao Estudante é eficiente = Conceito Concordo Totalmente 56,1%, O coordenador do curso é acessível e mantém boa comunicação com alunos e professores = Conceito Concordo Totalmente 76,8% e Imagem do IMEPAC na sociedade local e regional é positiva = Conceito Concordo Totalmente 72,7) – **9ª Dimensão: “Política de atendimento aos estudantes”** – O atendimento prestado pelo Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico é adequado = Conceito Concordo Totalmente 66,2%) – **Eixo 4 = Política de Gestão (5ª Dimensão: “As políticas de pessoal”** – As políticas de gestão de pessoas da instituição são eficazes e promovem um bom clima organizacional = Conceito Concordo Totalmente 54,9% – **6ª Dimensão: “Organização e gestão da instituição”** – A estrutura de funcionamento, composição e atribuições dos órgãos colegiados da instituição (CONSUN, CONSEP, CPA, NDE e Colegiado) são satisfatórios = Conceito Concordo Totalmente 57,3% – **10ª Dimensão: “Sustentabilidade financeira”** – A instituição aplica de forma adequada seus recursos, tendo em vista a oferta de uma educação de qualidade = Conceito Concordo Totalmente 66,2% – **Eixo 5 = Infraestrutura física (7ª Dimensão: “Infraestrutura física”** – Os espaços de convivência permitem o lazer e a integração = Conceito Concordo Totalmente 67,0%; Os serviços e a estrutura da lanchonete são adequados = Conceito Concordo Totalmente 57,3%; Os serviços de reprografia são adequados = Conceito Concordo Totalmente 67,0%).

Pontos negativos a serem trabalhados – **Eixo 3 = Políticas Acadêmicas (2ª Dimensão: “A Política para o ensino, a pesquisa e a extensão”** – Os procedimentos avaliativos (provas, trabalhos, feedbacks, etc.) estão adequados aos conteúdos e objetivos do curso = Conceito Discordo 6,4%; A instituição mantém um

relacionamento com os campos de estágio que proporciona ampliação de oportunidades e supervisão, permitindo articulação da teoria com a prática = Conceito Discordo 8,5% e A política de pesquisa e extensão da instituição está adequada, conta com programa de incentivos à produção científica, cultural, artística e tecnológica = Conceito Discordo 7,8% – **4ª Dimensão: “A comunicação com a sociedade”** – A comunicação interna na instituição acontece de forma clara, eficiente e adequada = Conceito Discordo 22,1%; A comunicação externa na instituição acontece de forma clara, eficiente e adequada = Conceito Discordo 8,5% – **Eixo 4 = Política de Gestão (6ª Dimensão: “Organização e gestão da instituição”** – Participo das decisões institucionais por meio dos representantes discentes constituídos = Conceito Discordo 9,4% – **Eixo 5 = Infraestrutura física (7ª Dimensão: “Infraestrutura física”** – Os serviços e estrutura da lanchonete são adequados = Conceito Discordo 28,0%; O acesso à internet e rede sem fio da instituição são adequados = Conceito Discordo Totalmente 24,6% e Os serviços de reprografia são adequados = Conceito Discordo 26,8%).

Ainda, relativo ao triênio (2021/2023) em andamento, registramos a seguir, também a síntese demonstrativa dos resultados apurados na Autoavaliação Institucional Geral (Conclusiva de Ciclo), a aplicada em 2023/2. Assim sendo, foram contabilizados os dados analíticos da Avaliação Institucional Geral – Conclusiva do Ciclo 2021/2023, bem como os apontamentos dos discentes, docentes e dos técnico-administrativos, quanto aos pontos positivos com maior expressão (Concordo Totalmente e Concordo) e, igualmente, dos pontos negativos (Discordo totalmente e Discordo), podendo assim, por das sínteses apresentadas estabelecer a análise comparativa entre a evolução dos dados coletados, fato de suma importância para análise, reflexão e planejamento das futuras ações de gestão administrativa e pedagógica da instituição, as quais se fazem alicerçadas em parâmetros de busca para a melhor qualidade de ensino.

Destacamos como pontos positivos a serem mantidos e potencializados – **Eixo 1 = Planejamento e Avaliação institucional (8ª Dimensão: “Planejamento e avaliação”** – Contribuição e melhoria da instituição no que diz respeito aos processos de autoavaliação Conceito Concordo Totalmente de 51,0% atribuídos pelo corpo docente e Conceito Concordo Totalmente com percentual de 46,9% para a participação, influência nas decisões e investimentos da instituição por meio da autoavaliação, também atribuídos pelo corpo docente) – **Eixo 2 = Desenvolvimento Institucional (1ª Dimensão: “A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional”** – A instituição cumpre o regimento e implementa o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de forma adequada = Conceito Concordo Totalmente 59,2% atribuídos pelo corpo docente) – **(3ª Dimensão: “Responsabilidade social da instituição”** – quanto ao atendimento da instituição aos alunos em vulnerabilidade social e econômica = Conceito Concordo Totalmente 38,8% atribuídos pelo corpo docente, já para a política de acessibilidade e o desenvolvimento das responsabilidades da instituição com a sociedade = Conceito Concordo Totalmente de 65,3% e 63,3%, respectivamente, ambos atribuídos pelo corpo técnico administrativo) – **Eixo 3 = Políticas Acadêmicas (2ª Dimensão: “A Política para o ensino, a pesquisa e a extensão”** – O currículo do curso está adequado às demandas do mundo do trabalho e ao perfil do egresso = Conceito Concordo Totalmente 44,9%; Conheço o Projeto pedagógico do Curso = Conceito Concordo Totalmente 46,9%, Os Planos de Ensino Aprendizagem do curso permitem identificar os objetivos, conteúdos, sistema de avaliação e atividades planejadas = Conceito Concordo Totalmente 63,3%, As atividades práticas vivenciadas no curso são adequadas e permitem a articulação entre teoria e a prática = Conceito Concordo Totalmente 61,2% e Há adequação da metodologia de ensino aos conteúdos permitindo o desenvolvimento das competências e habilidades previstas no curso = Conceito Concordo Totalmente 59,2%, sendo que ambos os conceitos aqui informados no eixo 3, foram atribuídos pelo corpo docente) – **(4ª Dimensão: “A comunicação**

com a sociedade” – O atendimento prestado pelos colaboradores da Biblioteca é eficiente = Conceito Concordo Totalmente 73,5%, O atendimento prestado pelos colaboradores do setor financeiro é eficiente = Conceito Concordo Totalmente 57,1%; O atendimento prestado pelo Núcleo de Acolhimento e Apoio ao Estudante é eficiente = Conceito Concordo Totalmente 55,1%, O coordenador do curso é acessível e mantém boa comunicação com alunos e professores = Conceito Concordo Totalmente 71,4% e Imagem do IMEPAC na sociedade local e regional é positiva = Conceito Concordo Totalmente 73,5%, sendo que todos os conceitos mencionados na 4ª dimensão foram atribuídos pelo corpo docente) – **(9ª Dimensão: “Política de atendimento aos estudantes”** – O atendimento prestado pelo Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico é adequado = Conceito Concordo Totalmente 60,2%, atribuído pelo corpo técnico administrativo) – **Eixo 4 = Política de Gestão (5ª Dimensão: “As políticas de pessoal”** – As políticas de gestão de pessoas da instituição são eficazes e promovem um bom clima organizacional = Conceito Concordo Totalmente 44,9%) – **(6ª Dimensão: “Organização e gestão da instituição”** – A estrutura de funcionamento, composição e atribuições dos órgãos colegiados da instituição (CONSUN, CONSEP, CPA, NDE e Colegiado) são satisfatórios = Conceito Concordo Totalmente 57,1%) – **(10ª Dimensão: “Sustentabilidade financeira”** – A instituição aplica de forma adequada seus recursos, tendo em vista a oferta de uma educação de qualidade = Conceito Concordo Totalmente 63,3%, todos os conceitos mencionados no Eixo 4 foram atribuídos pelo corpo docente) – **Eixo 5 = Infraestrutura física (7ª Dimensão: “Infraestrutura física”** – Os espaços de convivência permitem o lazer e a integração = Conceito Concordo Totalmente 57,1%; Os serviços e a estrutura da lanchonete são adequados = Conceito Concordo Totalmente 28,6%; Os serviços de reprografia são adequados = Conceito Concordo Totalmente 26,5%, onde, todos os conceitos do Eixo 5 foram atribuídos pelo corpo docente).

Pontos negativos a serem trabalhados – **Eixo 2 = Desenvolvimento Institucional (3ª Dimensão: “Responsabilidade social da instituição”** – quanto ao atendimento da instituição aos alunos em vulnerabilidade social e econômica = Conceito Discordo Totalmente 7,3% atribuídos pelo corpo docente) – **Eixo 3 = Políticas Acadêmicas (2ª Dimensão: “A Política para o ensino, a pesquisa e a extensão”** – Os procedimentos avaliativos (provas, trabalhos, feedbacks, etc.) estão adequados aos conteúdos e objetivos do curso = Conceito Discordo 10,7%, atribuído pelos discentes) – **(4ª Dimensão: “A comunicação com a sociedade”** – A comunicação interna na instituição acontece de forma clara, eficiente e adequada = Conceito Discordo Totalmente 13,3% e Discordo 22,4%, ambos atribuídos pelo corpo técnico administrativo) – **Eixo 4 = Política de Gestão (6ª Dimensão: “Organização e gestão da instituição”** – Participo das decisões institucionais por meio dos representantes discentes constituídos = Conceito Discordo Totalmente 5,4% – **Eixo 5 = Infraestrutura física (7ª Dimensão: “Infraestrutura física”** – Os serviços e estrutura da lanchonete são adequados = Conceito Discordo Totalmente 6,7%, atribuído pelo corpo discente e 12,2% = Conceito Discordo atribuído pelo corpo docente; O acesso à internet e rede sem fio da instituição são adequados = Conceito Discordo Totalmente 41,3%, atribuído pelo corpo discente e 23,5% Discordo Totalmente atribuído pelo corpo técnico administrativo).

VI – PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A avaliação institucional é um processo desenvolvido pela comunidade acadêmica da IES com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional por excelência. O resultado de cada processo avaliativo, em acordo com os objetivos institucionais apontados no PDI, permite nortear os rumos institucionais a médio e longo

prazo. Cabe à instituição transformar seus resultados em ações coletivamente legitimadas e apropriadas, valorizando a participação dos atores-sujeitos no processo da avaliação institucional. Ao finalizar cada ciclo de avaliações, são mapeadas as potencialidades e fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica. Os resultados desse mapeamento são utilizados para embasar um planejamento institucional com vistas a atender as demandas apontadas.

Conforme os resultados apurados por esta CPA na Autoavaliação Institucional e nas Avaliações Externas, fez-se a revisão do Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos em dezembro de 2023, elaborado coletivamente para ser desenvolvido no longo do 5º Ciclo Avaliativo (2021/2023), com atualizações anuais, tomando como base as dimensões do SINAES e à luz da nossa missão, visão e PDI (2022/2026), considerando também, a mudança de organização acadêmica para Centro Universitário.

Desse modo, para exemplificar, destacamos algumas metas que foram estabelecidas no Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos – Dezembro 2023 (detalhadas no Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos – Dezembro 2023) e que serão desenvolvidas no período compreendido entre 2022/2023 (com revisões/atualizações anuais): a) Área Acadêmica: Realizar a Missão, alcançar a Visão e cumprir os objetivos e políticas estabelecidas do novo PDI, respeitando os valores institucionais; manter professores com carga horária adequada, propiciando maior dedicação a instituição; utilizar os resultados da avaliação institucional como instrumento de gestão, a fim de identificar e buscar soluções para as possíveis fragilidades apontadas; fomentar o uso das metodologias ativas de aprendizagem nos cursos; manter as campanhas de sensibilização dos alunos quanto a importância do ENADE; reorganizar os PPCs, visando sua eficiência, eficácia, atualização, interdisciplinaridade, flexibilidade e sua articulação com a extensão e a iniciação científica, tendo como base o currículo por competências; trabalhar com as unidades curriculares híbridas, aproveitando a experiência na modalidade EaD; transformar os resultados dos projetos de extensão em artigos científicos publicáveis na revista Master; fazer uma busca ativa de possíveis publicações a partir dos trabalhos inscritos nos eventos científicos; manter o Projeto Integrador em todos os cursos de graduação, exceto Medicina; manter e ampliar os trabalhos de problematização com o uso do Arco de Maguerez, devidamente regulamentado nos PPCs; manter os TCCs nos cursos onde são obrigatórios, incentivando a publicação de artigos científicos sobre os temas; manter a obrigatoriedade de apresentação de relatório por parte de alunos bolsistas envolvidos nos projetos de extensão; manter e ampliar as parcerias com as instituições públicas e privadas para realização dos projetos; manter um quadro docente com titulação e regime de trabalho que atenda aos padrões de qualidade estabelecidos na legislação educacional; manter e ampliar os programas de monitoria de acordo com demanda dos cursos; trabalhar para que todos os cursos obtenham, o conceito 5 no CPC; proporcionar a participação do egresso em eventos e ações institucionais; manter semestralmente as mesas redondas com egressos e calouros; criar um canal de comunicação do egresso com docentes; manter a política de pesquisa e seus programas, incluindo o Pro-IC; b) Laboratórios da Saúde: Otimizar o tempo e comunicação dos funcionários; avaliar a efetividade do manual de normas de utilização e funcionamento do Centro de Simulação Realística, do Laboratório de Análises Clínicas, do Laboratório de Fisiologia do Exercício e da Clínica Veterinária; treinamento interno; ampliação dos recursos de primeiros socorros; promover curso de capacitação em simulação aos técnicos c) Biblioteca: manutenção da assinatura biblioteca virtual; organização de visitas à biblioteca junto à coordenação de cursos e incentivo para utilização de espaço cultural; d) Comunicação e Marketing: Incentivar em nossos alunos o desenvolvimento do hábito da leitura; desenvolver uma campanha de incentivo à solidariedade dos nossos alunos promovendo uma reflexão sobre questões sociais, econômicas, ambientais e culturais;

fortalecimento da nossa marca e uma maior interação com o nosso público interno e externo; incentivar a promoção de eventos culturais no meio acadêmico mobilizando alunos, professores e colaboradores; adaptar o conteúdo postado ao nosso público-alvo e aperfeiçoar o processo de interação; e) Tecnologia da Informação: aprimorar permanentemente os processos do Sistema de Registro Acadêmico (RM); manter e Impulsionar o Portal do aluno e o AVA de forma que todos os processos sejam realizados on line. (Matrícula/rematrícula, solicitações, emissão de documentos isentos de taxas, impressão de boletos, material de aulas, comunicações, inscrições, etc.); manter ambiente virtual de aprendizagem para EaD, cursos de extensão e atividades discentes orientadas. f) Financeiro: Ter excelência no atendimento; manter a inscrição da instituição nos programas governamentais de financiamento estudantil (FIES e PROUNI), no financiamento do SICOOB Aracoop, manter o Programa de Descontos do NAAE e buscar mais alternativas de financiamento; Diminuir a inadimplência mensal; g) Serviços Gerais e Manutenção: priorizar a utilização de produtos biodegradáveis na limpeza geral visando, assim, a sustentabilidade; planejamento e estruturação das dimensões das salas para a escolha do equipamento apropriado, aquisição e instalação do equipamento. h) Secretaria e Protocolo: Criar, implantar e manter um instrumento de avaliação para medir a qualidade do atendimento; aprimorar continuamente a implantação da secretaria digital; i) Núcleo de Gestão de Pessoas - NGP (RH): Manter no Plano de Carreira Docente formas de incentivo ao corpo docente para publicações científicas; Manter o auxílio financeiro ao corpo docente para apresentação de trabalhos em Congressos; Organizar cursos na instituição que atendam às necessidades apresentadas pelos setores e pela área acadêmica; Manter o incentivo para participação de colaboradores em cursos/seminários/congressos promovidos por outras instituições, de acordo com as necessidades de cada área; Manter articulação com o e-LABORE para a oferta de capacitação docente; Manter e aprimorar as ações de incentivo a integração, retenção de talentos, qualidade de vida e valorização dos colaboradores (Dia da Família; Festa de Confraternização; ação em comemoração ao mês da Saúde; decoração natalina; Acontece no IMEPAC; Aniversariantes: cartão, presente, dia de folga, comemoração; dia do professor: cartão, presente, banner; cartão dia das mães, dos pais e dia da mulher; falecimentos de familiares: coroa de flores; nascimento de filhos: cartão e flores; Incentivo ao trabalho voluntário, atendimento psicossocial); Manter ações com foco na saúde do colaborador, em parceria com os cursos da área da saúde e integrado a Política de Pessoal; Priorizar a contratação de pessoas com deficiência em cumprimento a legislação; Capacitar os colaboradores dos setores de atendimento ao aluno; Capacitar os colaboradores do Núcleo de Gestão de Pessoas; Acompanhar os resultados da avaliação institucional e do atendimento buscando as soluções para os problemas identificados; Realizar cursos de capacitação na área de gestão (Inovação, empreendedorismo, liderança, gestão financeira, etc.) para diretores, coordenadores, gerentes e supervisores; j) Central de Idiomas do IMEPAC: Manter o número de alunos em 2023; padronizar as avaliações escritas e auditivas do curso de inglês antes do início do período de provas; k) CEPEC (Coordenação de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Cultura): Garantir em todos os PPCs a inclusão da iniciação científica como pilar do curso de Graduação, fortalecendo o Programa de Iniciação Científica Pro-IC, com a concessão de bolsas para alunos e professores; manter e aprimorar os programas e projetos de extensão continuados já consolidados na instituição, envolvendo mais alunos e professores no seu desenvolvimento, de forma que cada curso participe diretamente de, pelo menos, 10 projetos; aumentar a participação do corpo docente nos cursos/projetos/ações de extensão, fortalecendo a extensão; ofertar cursos de extensão semestralmente contemplando as áreas de saúde, gestão, educação, tecnologia e direito; ampliar a realização de eventos/ações de extensão, buscando o envolvimento de todos os cursos; desenvolver projetos pedagógicos para os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* presencial, a

serem ofertados anualmente; manter e ampliar as políticas de acessibilidade e de sustentabilidade, alcançando 100% das pessoas da comunidade acadêmica e desenvolvendo o Plano Institucional de Garantia da Acessibilidade; ampliar a divulgação dos projetos/ações de responsabilidade social para que haja mais participação da comunidade, por meio de encontros periódicos envolvendo todas as associações/ instituições sociais do município e a comunidade acadêmica; organizar visitas anuais de estudantes e professores nos programas de intercâmbio internacional de curta duração (SUNY, Universidade de Coimbra, Maputo); manutenção do Projeto “Arte e cultura em foco”; l) Internacionalização: estabelecer e manter convênio com a instituição de ensino de Moçambique, SUNY – Campus de Buffalo, Universidade de Coimbra e outras IES – Instituições de Ensino Superior para intercâmbio; manter a parceria com a Missão Sal da Terra para as visitas semestrais a Moçambique na África; estabelecer parceria com uma instituição educacional ou ONG para concretização de intercâmbio nacional; executar a política de internacionalização estrategicamente nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão; ampliar os convênios de cooperação internacional em pelo menos três, anualmente; fomentar e divulgar iniciativas científicas para motivar a inserção docente e discente nas atividades de pesquisa, incentivando parcerias, inclusive internacionais, por meio da CEPEC e da CIN. m) Núcleo de Inovação e Aperfeiçoamento Docente – e-LABORE: Manter e aperfeiçoar as ações do e-LABORE, aprimorar os conhecimentos pedagógicos, metodológicos e científicos; ampliar o domínio de tecnologias educacionais; e conhecer e/ou vivenciar práticas educacionais inovadoras; favorecer o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem na instituição; manter e ampliar os trabalhos de problematização com o uso do Arco de Maguerez, devidamente regulamentado nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs); auxiliar o CEPEC na valorização dos docentes envolvidos com os projetos/ações de extensão; capacitar corpo docente em metodologias ativas de aprendizagem e tecnologias educacionais; aprimorar os conhecimentos que auxiliem na inclusão/acessibilidade pedagógica no IMEPAC. n) NAVE - identificar o rendimento acadêmico dos discentes mediante as notas obtidas nas avaliações internas; analisar as opiniões dos discentes a respeito da sua satisfação com os processos de avaliação; analisar as opiniões dos discentes a respeito da sua satisfação com os processos de avaliação; ministrar oficinas temáticas a respeito de avaliação discente; Identificar as necessidades formativas dos docentes com relação à avaliação discente, com base na matriz de desenvolvimento profissional docente elaborada pelo grupo de trabalho do Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Docente (ProDAD); o) Medicina – Coordenação do Internato do Curso de Medicina: Uniformizar aplicação dos instrumentos de avaliação; fechamento das notas em todos os módulos dentro do prazo estipulado; melhorar a comunicação entre Gerência de Ambulatórios e Coordenação; otimizar o número de vagas disponíveis; p) NAAP – Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico: aprimoramento do espaço no site para que a comunidade acadêmica possa fazer suas solicitações de atendimentos, tanto no que diz respeito aos acolhimentos Psicopedagógicos, quanto às demandas que envolvem a acessibilidade; programação de palestras de sensibilização em dois eixos temáticos – Saúde Mental e Acessibilidade; capacitações para docentes e técnico administrativos; desenvolvimento dos Projetos: “Fale Mais Sobre Isso”, “Quem Tem Olhos que Ouça!”, “Mãos que Falam, Olhos que Ouvem”; q) NPJ – Núcleo de Práticas Jurídicas: Estimular, orientar e exigir o acompanhamento dos processos em andamento; viabilizar novas formas avaliativas incluindo teoria e prática; r) TCC – Trabalho de Conclusão de Curso: realizar encontro discente de aperfeiçoamento em pesquisa; marcar pelo menos duas reuniões semestrais, por curso, com alunos e professores para esclarecer sobre detalhes do processo do TCC; entregar folha de Relatório Mensal com data de entrega pré-determinada para acompanhamento em tempo real da situação de cada aluno/dupla e seus orientadores; s) Comissão Própria de

Avaliação – CPA: dar ampla divulgação dos resultados da avaliação institucional; aprimorar o processo de encaminhamento dos relatórios de avaliação institucional, com retorno dos envolvidos sobre as ações decorrentes desses resultados; manter os encontros de planejamento anuais para avaliação dos resultados e *feedback* das medidas decorrentes dos processos avaliativos; fazer reuniões da CPA com representantes das coordenações, gerências e coordenação da EaD para avaliação dos instrumentos, projeto e regulamento; aprimorar o processo de sensibilização e engajamento para que alcance todos os envolvidos sobre a importância da participação; realizar ao final de cada ciclo a Meta-Avaliação, para melhoria contínua do processo; aprimorar as campanhas de divulgação e sensibilização sobre a Autoavaliação Institucional, potencializando, também, estratégias de motivação para o engajamento; utilizar o totem eletrônico da CPA (“Se liga!”) para divulgação das melhorias decorrentes dos processos avaliativos; participar de reuniões e/ou encontros com os segmentos da comunidade acadêmica para informar sobre o papel da Avaliação Institucional e sua importância no aperfeiçoamento da instituição; Promover a articulação da Ouvidoria com a CPA, otimizando a solução dos problemas apontados; t) Gerência Administrativa: inauguração e manutenção do Hospital Universitário Sagrada Família; fazer aquisição de novos aparelhos de ar-condicionado; manutenção permanente de espaços físicos do IMEPAC; POP - Procedimento Operacional Padrão; manutenção da subestação energética do IMEPAC; substituição de todos os pisos táteis emborrachados remanescentes por pisos cerâmicos; u) Núcleo de Acolhimento e Apoio ao Estudante – NAAE: Manter editais por meio sonoro e em LIBRAS; implantar e manter um setor de relacionamento com o aluno utilizando CRM para gerenciar esse processo; fazer o acompanhamento do aluno, especialmente do 1º ano do curso, resolvendo possíveis dificuldades para que possa dar continuidade aos estudos, evitando assim a evasão; buscar recursos tecnológicos para melhor atendimento às pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais; manter profissionais intérpretes de LIBRAS; manter e aprimorar continuamente a Política de Acessibilidade por meio do Plano Institucional de Garantia da Acessibilidade; disponibilizar em local de fácil acesso uma caixa para reclamações, sugestões, críticas e elogios, aproximando a Ouvidoria da comunidade acadêmica; publicar os índices de resolatividade das questões apresentadas junto a Ouvidoria; promover a articulação da Ouvidoria com a CPA, otimizando as soluções dos problemas apontados; manter e aprimorar a política de acompanhamento de egressos; fazer semestralmente a adesão da instituição junto ao PROUNI e FIES; manter e ampliar os convênios com instituições públicas e privadas para descontos aos funcionários e seus dependentes; articular o setor acadêmico com o NAAE, Comunicação e Marketing, Comercial e Alfa Propaganda, para aprimorar o relacionamento com o aluno e consequentemente a captação e retenção; apoiar o setor de Comunicação e Marketing e o NAAE nas ações de relacionamento com o aluno com foco na captação e retenção.

Destacamos também, dentre outras, algumas ações realizadas em prol da melhoria do ensino e dos resultados das avaliações externas: oferta de cursos de nivelamento para alunos com dificuldade de aprendizagem; Plantão da Acessibilidade; cursos de extensão com temas que reforçam os conteúdos trabalhados no currículo dos cursos; análise e atualização curricular com vistas à ampliação das ações no que se refere à Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, às Políticas de Educação Ambiental e Desenvolvimento Nacional Sustentável, aos Direitos Humanos, a acessibilidade, a responsabilidade social, à memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, dentre outras; revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos com a inclusão das unidades curriculares híbridas e em EaD nos cursos presenciais; atuação junto aos docentes do Núcleo de Inovação e Aperfeiçoamento Docente (e-LABORE); aperfeiçoamento docente continuado com foco nas metodologias ativas de aprendizagem e inovações

pedagógicas; realização de cursos, oficinas pedagógicas, encontros, reuniões, palestras e outros; apoio à Coordenação de Educação a Distância (CEaD); participação direta da Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão nas ações em prol da melhoria dos resultados das avaliações institucionais (inclusive do ENADE); encontros de sensibilização e conscientização da comunidade acadêmica acerca da importância da CPA e das avaliações internas e externas; realização dos encontros gerais para planejamento estratégico conjunto e construção/revisão do plano de melhorias a partir dos processos avaliativos; divulgação e reflexão quanto aos resultados da autoavaliação institucional; lançamento pelo Departamento de Comunicação e Marketing da campanha de sensibilização e conscientização da importância da avaliação externa (ENADE); análise dos resultados da avaliação semestral docente/tutor por unidade curricular/módulo; dentre outras.

Quanto às propostas de iniciação científica e as ações que se vinculam ao cumprimento da Curricularização da Extensão, esta deverá acontecer em todos os cursos, cumprindo o que se estabelece na legislação vigente. Assim, em maior grau, realizam-se atividades vinculadas aos setores públicos, privados, entidades, associações e ONGs, tais como: Congresso Científico e Jornada Científica (com temas interdisciplinares, integrados às diversas áreas de formação de cada um dos cursos); trabalhos de iniciação científica; fortalecimento das políticas de iniciação científica por meio do Programa de Iniciação Científica (PRO-IC); Programa de Estímulo à Difusão da Produção Acadêmica (PRO-DIPA); Programa de Inovação Tecnológica, Arte e Cultura (PRO-ITAC); e outros. Manutenção dos projetos de extensão continuados desenvolvidos regularmente pelos diversos cursos do IMEPAC. Manutenção, também, da participação ativa da instituição nas iniciativas dos setores público e privado, relacionadas às ações de preservação do meio ambiente, de direitos humanos, dentre outros.

A instituição assim, promove suas ações considerando o plano de melhorias elaborado de forma coletiva e participativa a partir dos resultados da avaliação institucional, como a implementação das políticas de sustentabilidade, de acessibilidade, de acompanhamento do egresso, de pesquisa e de extensão. Diversas atividades previstas são realizadas pelos cursos, especialmente em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Fundação Aragarina de Educação e Cultura, visando a preservação da memória do patrimônio cultural e interação com a comunidade local. O Curso de Educação Física também realiza várias atividades e campeonatos esportivos envolvendo docentes, discentes, técnico-administrativos e pessoas da comunidade local. Destaca-se também, a parceria existente entre o IMEPAC e a Secretaria Municipal de Educação por meio dos Projeto de Educação Social (escolas Infantis) e, ainda, alguns Projetos Culturais em parceria com a Secretaria Municipal Antidrogas e ICASU – Programa 1º Emprego. No que se refere à infraestrutura, o IMEPAC tem destinado volumosos investimentos, especialmente norteados pelos resultados dos processos avaliativos. O prédio tombado pelo Patrimônio Histórico no IMEPAC possui programa de manutenção permanente, como também, foram construídos novos blocos de salas, espaços de convivência e cultural, novos laboratórios, melhorias na biblioteca – com destaque para as salas de estudo e arena para apresentações, novo complexo ambulatorial, centro de simulação realística, laboratório da veterinária e anatomia animal, construção do laboratório de Engenharia de Produção e Civil, obras para atender à acessibilidade de pessoas com deficiência, adequações para o atendimento da segurança, novos setores acadêmicos e administrativos, *Creative LAB*, Espaço *Maker*, Espaço do Empreendedor, sala de metodologias ativas de aprendizagem, dentre tantos outros. Além de permanentes obras de melhorias na Fazenda Escola, funcionamento da Clínica Veterinária e ampliação do Centro de Simulação Realística – com a parceria com o Centro Médico de Simulação da Universidade de Harvard / Boston / USA, setores de apoio e espaços de convivência, ainda, a inauguração e manutenção do

Hospital Universitário “Sagrada Família”.

O Plano de Melhorias, portanto, é planejado e implementado coletivamente, com revisões ao final de cada ano por meio da participação do corpo dirigente e de todos os segmentos da instituição, com o acompanhamento e supervisão da CPA, que, por sua vez, cumpre a tarefa de zelar para que a avaliação institucional se converta de fato em processo de melhoria constante na instituição.

VII – PROCESSOS DE GESTÃO

As Políticas de Gestão do Centro Universitário IMEPAC - Araguari tem no planejamento e na democratização dos processos de decisão, seus principais fundamentos para uma gestão acadêmico-administrativa eficiente e eficaz. Sua gestão se dá por meio de seus órgãos colegiados, o Conselho Universitário – CONSUN e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, além dos Colegiados de Cursos, NDEs, CPA, constituídos por membros representantes dos segmentos discente, docente, tutor, técnico-administrativo e comunidade. Além disso, promove ampla discussão de seu PDI como instrumento estratégico para seu desenvolvimento e pelo qual todos dedicarão seus esforços em períodos consecutivos de cinco anos.

A missão, visão, valores, competências institucionais, políticas, objetivos, metas e ações/estratégias estabelecidas foram construídas coletivamente, a partir dos resultados da avaliação institucional e da reflexão sobre o cenário educacional atual e futuro para o ensino superior.

A CPA registra que o PDI 2022-2026 do IMEPAC está de acordo com as sugestões apresentadas em orientações disponibilizadas pelo MEC e obedece ao disposto na legislação vigente que regula o ensino superior brasileiro. As iniciativas e investimentos para melhorias são definidas tendo como base as fragilidades identificadas nos ciclos de autoavaliação da instituição, bem como as avaliações externas realizadas pelo INEP.

Tal postura consolida a articulação entre o processo de Autoavaliação Institucional (coordenado pela CPA), as avaliações externas realizadas por meio de visitas *in loco*, o ENADE e o planejamento estratégico da IES com as consequentes e necessárias revisões em seu PDI.

Salienta-se que o PDI do IMEPAC - 2022-2026, foi construído com a participação da comunidade acadêmica, em seus diferentes contextos, que se entrecruzam e se sustentam para abrir vias de democratização dos processos e a promoção da gestão compartilhada. A permanente construção do PDI conta com a assessoria da CPA, com reflexões a partir dos resultados da Avaliação Institucional, atendendo às necessidades de melhorias. Verifica-se então que, alinhados aos apontamentos da Avaliação Institucional e sua apropriação pela comunidade interna e externa e, visando cumprir sua missão, os objetivos e metas expressos no PDI ou já foram alcançados pela instituição ou se encontram em desenvolvimento, por meio de suas estratégias e ações articuladas no plano de melhorias. Como por exemplo: a melhoria no desempenho de seus cursos no ENADE; incentivo à promoção de inovações pedagógicas, e permanente melhoria da qualidade do ensino ofertado; ampliação e aperfeiçoamento das práticas extensionistas, incluindo sua curricularização; adoção de processos de comunicação mais eficazes; gestão compartilhada; implantação de política de iniciação científica (com bolsas); política de atualização permanente do acervo bibliográfico; oferecimento de infraestrutura física, equipamentos e mobiliário condizentes com as necessidades dos cursos e propiciando acessibilidade; manutenção do corpo docente com titulação adequada; atendimento às demandas regionais; implantação da EaD no presencial e implantação de unidades curriculares híbridas; aprimoramento do sistema de avaliação institucional; aperfeiçoamento no atendimento dos estudantes; criação de programa de acompanhamento do

egresso; formação permanente dos docentes e técnico-administrativos; aprimoramento dos processos operacionais, acadêmicos e administrativos; gestão responsável para garantir a sustentabilidade financeira; dentre outros.

VIII – DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

O Centro Universitário IMEPAC - Araguari desde 2010 implementa em sua autoavaliação os preceitos da Lei nº 10.861/2004, que instituiu o SINAES, onde avalia as dimensões e os resultados das avaliações externas no seu processo avaliativo. Percebe-se uma caminhada trilhada no percurso de autoconhecimento e aprendizado institucional, resultando em melhorias contínuas em todos os aspectos. Durante esse processo avaliativo, evidenciou-se os avanços conquistados na implementação de uma cultura de avaliação com viés formativo e processual, concretizado de forma sistemática e contínua. Esse trabalho profícuo, liderado pela CPA, tem gerado frutos junto à comunidade acadêmica à medida que a participação e engajamento dos diversos segmentos envolvidos no processo faz-se mais notório nas etapas estabelecidas, o que tem provocado ações de melhorias pedagógico-administrativas permanentes. A Avaliação está, portanto, diretamente vinculada à qualidade e assim exige que alunos, professores, tutores, colaboradores técnico-administrativos, egressos e representantes da sociedade civil organizada informem sobre a relevância do ensino e a adequação do mesmo ao mercado de trabalho, sobre as ações direcionadas para a pesquisa e a extensão, sobre a responsabilidade social e a infraestrutura da instituição.

O IMEPAC tem empreendido esforços para manter a coerência entre os resultados das avaliações institucionais internas e externas com as políticas e investimentos definidos no seu PDI e as ações implantadas ao longo de seus ciclos de autoavaliação e avaliação externa. O processo de avaliação institucional tem se configurado como instrumento para identificar oportunidades de avanços e melhorias em suas práticas administrativas e acadêmicas. Em específico, os dados referentes às avaliações externas são objetos de discussões, estudos, análises e ponderações sobre potencialidades, fragilidades e sugestões de melhorias por parte de todos os atores da comunidade acadêmica, com ênfase para as coordenações de cursos e seus NDEs. Sendo assim, igualmente dialética e compartilhada, em comparação com os processos de autoavaliação, os dados são amplamente discutidos e analisados para serem formuladas providências, definidas estratégias que visam aprimorar a eficiência operacional e garantir a qualidade do ensino na instituição, estabelecendo as ações necessárias para cumprir sua missão, possibilitar o alcance de sua visão ao mesmo tempo que mantém seus valores, aproveitando as suas potencialidades e eliminando as fragilidades, garantindo o aproveitamento das oportunidades e saneamento das ameaças.

É preciso lembrar que a avaliação tem desencadeado um processo de repensar que, por si só, desperta, areja e transforma a percepção e o comprometimento que todos os envolvidos têm com relação à instituição, ensejados a partir da apropriação de seus resultados e decorrentes benefícios gerados. A instituição abre-se para o debate, consolida formas de coleta das informações internas para conhecer-se, para valorar, condição responsável pelos avanços e progressos permanentes que esta vem concretizando no decorrer de seu desenvolvimento. Para acompanhar essa evolução em números e alicerçados nos resultados integrais da avaliação institucional, conforme contabilizado no mais recente ciclo avaliativo concluído (2018/2020) e progredindo no ciclo 2021/2023, o IMEPAC investiu na evolução da sua infraestrutura física como: construção do centro ambulatorial e outras dependências, construção de novas salas de aula, ampliação e melhorias de

seus laboratórios didáticos; ampliação dos laboratórios de Informática; melhorias na biblioteca, com espaços ainda mais adequados e atualização do acervo bibliográfico de todos os cursos; capacitação docente e do pessoal técnico-administrativo; reformulação de sua política de extensão; implantação de seu Programa de Iniciação Científica - PRO-IC, do Programa de Estímulo à Difusão da Produção Acadêmica - PRO-DIPA, do Programa de Inovação Tecnológica, Arte e Cultura (PRO-ITAC); responsabilidade social, acessibilidade, sustentabilidade; aquisição de recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação; substituição progressiva das carteiras universitárias; lanchonete universitária e espaço para reprografia; construção da Clínica Escola Veterinária; Fazenda Escola; Centro de Simulação Realística; *Creative LAB*, espaço *Maker*, espaço do Empreendedor e Salas de Metodologias Ativas de Aprendizagem; conclusão, em 203/1, da construção do Hospital Universitário “Sagrada Família”; dentre tantos outros.

Portanto, o processo de evolução do IMEPAC, devidamente demonstrado e pormenorizado nesse Relatório Integral da Autoavaliação Geral, retrata o compromisso com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade dos serviços que a instituição oferece à sociedade, confirmando e compreendendo, desse modo, a avaliação (interna e externa) como um forte instrumento de gestão, que tem levado a resultados eficientes que impulsionam o engajamento e que são apropriados pelos sujeitos envolvidos, demonstrando o progresso da instituição.



Divânia Araújo Freitas
Pró-Reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão
Centro Universitário IMEPAC – Araguari

Maria Luiza de Borba Alves
Coordenadora da CPA
Centro Universitário IMEPAC - Araguari